

REDATOR PRINCIPAL
ALEXANDRE VIEIRA
Propriedade da C. G. T.
EDITOR — JOAQUIM CARDOSO
Redacção e administração — Calçada do Combro, 38-A, 2.º
Lisboa — PORTUGAL
End. telegr. Telhoba — Lisboa • Telefone: 7
Oficinas de impressão: Rua da Atalaia, 134

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ — PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

O CONGRESSO BURGUÊS DE WASHINGTON

Tempo antes da data marca-gularmente revoltante. Depois, da para a realização do Congresso mesmo que houvesse deliberado a de Coimbra recebiam as associações operárias uma circular, tomar parte no confuso congresso provinda do ministério do trabalho, onde se lhes pedia a nomeação de delegados. Reunidos, constituiriam estes delegados sindicais uma assemblea, dentre a qual o governo escolheria um indivíduo para representar o operariado português no chamado Congresso Internacional do Trabalho, a realizar por estes dias em Washington. Nada resolvem sobre o assunto os sindicatos corporativos porque estava por dias o Congresso de Coimbra e porque deliberava a extinta U. O. N. transferir para essa grande assemblea operária o esclarecimento total do assunto. De facto, o Congresso de Coimbra ocupou-se da reunião de Washington e, sem a mais leve discrepância, todos os delegados unanimemente a consideraram uma traição burguesa, sem préstimo nem interesse, ascendendo-se em que, declinando o convite ministerial, não comparecer na reunião de Washington qualquer enviado dos trabalhadores de Portugal. Não vem para aqui a justificação deste parecer do Congresso de Coimbra, justificação que alias seria fácil, pois não são necessários nenhuns esgotamentos dialécticos para demonstrar à saciedade o quanto de incoerente, de improposito e de ingênuo haveria no envio de um qualquer delegado operário a Washington. O melhor será deixar-se o tempo encargo de dar razão às deliberações tomadas em Coimbra. O certo é que o operariado português resolveu não mandar a Washington qualquer representante seu. A resolução foi tomada pelas únicas entidades competentes para resolver — os delegados sindicais — e no local próprio a resolver questões deste gênero — um congresso sindical. Ora, se os trabalhadores portugueses haviam resolvido não ir a Washington, quem quer que se apresentasse como representante desses mesmos trabalhadores, de malas feitas e pé no estribo, prestes a partir para a misturada assemblea americana, cometeria um abuso intolerável. Este abuso verificou-se. Revelou-o uma notícia publicada antoontem na imprensa, designadamente no *Combatte*, onde via ter sido escolhido pelo governo o sr. Alfredo Franco, diretor do órgão socialista, «para representar as classes trabalhadoras na Conferência do Trabalho de Washington». Vinham estas palavras na notícia do *Combatte*, e o abuso intolerável está nisto.

O governo tem, não dizemos o direito, mas, pelo menos, a força ou a facultadade de enviar a Washington quem quiser, desde que os gastos são pagos pelos cofres do Estado e já ninguém hoje se espanta de contas de *gran capitán*. Ao escolhido, porém, é que não cabe o direito de inculcar-se representante da classe trabalhadora, que p'rá escolha não meteu prego nem estopa, e que, mesmo dessa escolha, bem como dos seus resultados, discorda fundamentalmente.

Conhecida a ignobil mistificação, arranjada à sucata, subrepticiamente, pelo governo, de cumprimento com o sr. Alfredo Franco, lavrou célebre a indignação pelos meios operários. E, dum momento para o outro, num gesto colectivo dum spontaneidade impressionante, demonstrando uma identidade de critério admirável, quase todos os organismos operários formularam o seu protesto contra a burla impudica que vinha de perpetrar-se. Várias são as razões em que assenta este grandioso protesto das colectividades operárias. Primeiro, como já foi dito, o proletariado português declarou bem e bem claramente que não nomearia delegados a Washington. Vir agora o sr. Alfredo Franco, de conivência com o ministro, a contraria e a falsear as vontades do operariado, dizendo, para cômulo, que assim procedeu em nome desse mesmo operariado, 6 profundamente desonesto, 6 sin-

Arquivo Social

COLEÇÃO DE DEPOIMENTOS BURGUÊSES MOSTRANDO INSISTENTEMENTE AS MARAVILHAS DO REGIME BURGUÊS EM GERAL E DA DEMOCRACIA PORTUGUESA EM ESPECIAL

II Burocracia

Em uma repartição do Estado foi promovido há tempo um servente a terceiro oficial.

Ao que parece, eram tais os serviços por él prestado a uma dessas numerosas causas que nos últimos doze anos o México e nós ansiamos por ver empregadas outras fórmulas de triunfo; eram tais os serviços do truculento funcionário, que o governo tinha acrescentado por sua conta ao requerimento, que o servente fizera para ser nomeado conselheiro, um generoso despacho para terceiro oficial.

Sabe, porém, o leitor (que, como eu, é contribuinte) como aquele nosso beneficiado faz uma conta de somar?

Da seguinte edifíciese maneira:

Começando a adicionar os algarismos da primeira coluna da direita e achando, por exemplo, 34 não escreve apenas 4, reservando mentalmente os 3 para os juntar aos algarismos da coluna seguinte. E assim sucessivamente:

de maneira que a soma final que devia compreender, por exemplo, quatro algarismos, fica dotada com oito.

Não é admirável?

Eu tomo a liberdade de propor um alívio ao sr. ministro das finanças. E

o de aproveitar esse contabilista de novo estilo para escriturar os livros das receitas públicas.

Com ele, fica exterminado — o desficio.

Fernando Emídio da SILVA
(Do editorial do *Diário de Notícias* de ontem)

A greve dos barbeiros

A greve desta classe, ontem declarada, continua com grande ardor e confiança na vitória, tendo-se já recebido a adesão de 158 lojas. Foi resolvido convidar, por intermédio da imprensa, os lojistas que ainda não aderiram, a irem à sua Associação assinar um pacto de honra, comprometendo-se a aceitar as reclamações dos empregados.

Os grevistas reuniram ontem em assembleia magna na sede da União dos Empregados Barbeiros, protestando contra a prisão de alguns dos componentes das comissões de vigilância e liberando continuar intransigentemente em luta.

Não é exacto, como alguns jornais noticiaram, que a greve dure 24 horas. Durará o tempo indispensável para que as reclamações da classe sejam satisfeitas.

Nos países bálticos

Os inimigos dos bochevistas continuam degladiando-se

HELSINFORIS, 15.—O coronel Bermon renova o oferecimento de um armistício que os letões repeliram. O exército russo do noroeste continua no seu avanço vitorioso. A guarda avançada do general Yudenich está a 50 milhas de Petrogrado. A ofensiva prossegue numa frente de 100 milhas. — H.

Von der Goltz entrega o comando

BERLIM, 15.—O marechal Von der Goltz transferiu, no dia 10 do corrente, comando das tropas do Báltico ao general Berhardt. — H.

Gompers exgotado

WASHINGTON, 15.—O sr. Gompers também está atacado de exgotamento nervoso. Ficou de cama com muita febre. — H.

A Liga das Nações

Tittoni delegado da Itália ao Conselho da Liga das Nações

ROMA, 15 (Oficial).—O sr. Tittoni, ministro dos negócios estrangeiros, foi nomeado representante da Itália no conselho da Liga das Nações. O sr. Crespi, membro da delegação italiana na conferência da paz, pediu a sua demissão por motivos de saúde. — H.

Estes nomes, à exceção de um ou de dois, ninguém os conhece nem ouviu jâmais falar deles, e quais sejam as Associações que os indicaram absteve-se *O Combate* cuidadosamente de dizer. De resto, a assembleia de delegados sindicais do ministério do trabalho, nada significando quando posta em confronto com o Congresso de Coimbra, mais não foi, afinal, do que uma outra mistificação, aldrabada com o intuito de mascarares dous laivos de legalismo a remessa do sr. Alfredo Franco que, ou nos enganamos muito, ou já há longo tempo fora combinada a huis clos. Pelo menos pode isto depreender-se do facto de ter andado há meses o sr. Alfredo Franco a apetrechando-se com quatro lérias poliglóticas, conforme se vê neste anúncio que o *Diário de Notícias* inseria entom.

Congresso do Trabalho

Parte hoje para Paris o sr. Alfredo Franco, onde vai conferir

O CONGRESSO DE WASHINGTON

A nomeação burla

Os sindicatos operários continuam protestando energica e justificadamente contra a falsa delegacia do proletariado português

O sr. Alfredo poderá ser um delegado do governo português, mas nunca da classe operária de Portugal

Federação Portuguesa dos Trabalhadores do Livro e do Jornal

Este organismo corporativo, interpretando o sentir de todos os organismos gráficos do país, seus aderentes, resolvem tornar público, que, «em harmonia com as conclusões votadas unanimemente no II Congresso Nacional Operário, efectuado em Coimbra, não indicou, nem reconhecerá, o sr. Alfredo Franco como representante das classes trabalhadoras organizadas, à Conferência do Trabalho em Washington». O secretariado desta Federação, ontem reuniu, protesta contra esta mistificação governamental, enviando um *social-democrata*, pseudo representante das classes trabalhadoras à Conferência do Trabalho, registrando ainda mais o facto, o mesmo governo, facilitar agora a ida de um indivíduo Washington, não acreditado pela organização operária nacional, quando há bem pouco, flagrantemente, impedi, com dificuldades burocráticas, que a mesma organização operária, por intermédio do seu legítimo representante, tomasse parte no Congresso Internacional de Amsterdam.

Federação Nacional da Construção Civil

A direcção deste sindicato verberou com indignação a forma como o pseudo operário Alfredo Franco se incluiu como representante da organização operária das conferências burgesas de Washington. Este sindicato, acatando sempre as deliberações da organização operária, nunca delegou em políticos como o sr. Alfredo Franco, que, valendo-se do nome do operariado organizado e consciente, cometeu um acto abusivo, que nós protestamos energicamente.

Operários do município

A direcção do sindicato verberou com indignação a forma como o pseudo operário Alfredo Franco se incluiu como representante da organização operária das conferências burgesas de Washington. Este sindicato, acatando sempre as deliberações da organização operária, nunca delegou em políticos como o sr. Alfredo Franco, que, valendo-se do nome do operariado organizado e consciente, cometeu um acto abusivo,

Não é admirável?

Em uma repartição do Estado foi promovido há tempo um servente a terceiro oficial.

Ao que parece, eram tais os serviços por él prestado a uma dessas numerosas causas que nos últimos doze anos o México e nós ansiamos por ver empregadas outras fórmulas de triunfo; eram tais os serviços do truculento funcionário, que o governo tinha acrescentado por sua conta ao requerimento, que o servente fizera para ser nomeado conselheiro, um generoso despacho para terceiro oficial.

Sabe, porém, o leitor (que, como eu, é contribuinte) como aquele nosso beneficiado faz uma conta de somar?

Da seguinte edifíciese maneira:

Começando a adicionar os algarismos da primeira coluna da direita e achando, por exemplo, 34 não escreve apenas 4, reservando mentalmente os 3 para os juntar aos algarismos da coluna seguinte. E assim sucessivamente:

de maneira que a soma final que devia compreender, por exemplo, quatro algarismos, fica dotada com oito.

Não é admirável?

Em uma repartição do Estado foi promovido há tempo um servente a terceiro oficial.

Ao que parece, eram tais os serviços por él prestado a uma dessas numerosas causas que nos últimos doze anos o México e nós ansiamos por ver empregadas outras fórmulas de triunfo; eram tais os serviços do truculento funcionário, que o governo tinha acrescentado por sua conta ao requerimento, que o servente fizera para ser nomeado conselheiro, um generoso despacho para terceiro oficial.

Sabe, porém, o leitor (que, como eu, é contribuinte) como aquele nosso beneficiado faz uma conta de somar?

Da seguinte edifíciese maneira:

Começando a adicionar os algarismos da primeira coluna da direita e achando, por exemplo, 34 não escreve apenas 4, reservando mentalmente os 3 para os juntar aos algarismos da coluna seguinte. E assim sucessivamente:

de maneira que a soma final que devia compreender, por exemplo, quatro algarismos, fica dotada com oito.

Não é admirável?

Em uma repartição do Estado foi promovido há tempo um servente a terceiro oficial.

Ao que parece, eram tais os serviços por él prestado a uma dessas numerosas causas que nos últimos doze anos o México e nós ansiamos por ver empregadas outras fórmulas de triunfo; eram tais os serviços do truculento funcionário, que o governo tinha acrescentado por sua conta ao requerimento, que o servente fizera para ser nomeado conselheiro, um generoso despacho para terceiro oficial.

Sabe, porém, o leitor (que, como eu, é contribuinte) como aquele nosso beneficiado faz uma conta de somar?

Da seguinte edifíciese maneira:

Começando a adicionar os algarismos da primeira coluna da direita e achando, por exemplo, 34 não escreve apenas 4, reservando mentalmente os 3 para os juntar aos algarismos da coluna seguinte. E assim sucessivamente:

de maneira que a soma final que devia compreender, por exemplo, quatro algarismos, fica dotada com oito.

Não é admirável?

Em uma repartição do Estado foi promovido há tempo um servente a terceiro oficial.

Ao que parece, eram tais os serviços por él prestado a uma dessas numerosas causas que nos últimos doze anos o México e nós ansiamos por ver empregadas outras fórmulas de triunfo; eram tais os serviços do truculento funcionário, que o governo tinha acrescentado por sua conta ao requerimento, que o servente fizera para ser nomeado conselheiro, um generoso despacho para terceiro oficial.

Sabe, porém, o leitor (que, como eu, é contribuinte) como aquele nosso beneficiado faz uma conta de somar?

Da seguinte edifíciese maneira:

Começando a adicionar os algarismos da primeira coluna da direita e achando, por exemplo, 34 não escreve apenas 4, reservando mentalmente os 3 para os juntar aos algarismos da coluna seguinte. E assim sucessivamente:

de maneira que a soma final que devia compreender, por exemplo, quatro algarismos, fica dotada com oito.

Não é admirável?

Em uma repartição do Estado foi promovido há tempo um servente a terceiro oficial.

Ao que parece, eram tais os serviços por él prestado a uma dessas numerosas causas que nos últimos doze anos o México e nós ansiamos por ver empregadas outras fórmulas de triunfo; eram tais os serviços do truculento funcionário, que o governo tinha acrescentado por sua conta ao requerimento, que o servente fizera para ser nomeado conselheiro, um generoso despacho para terceiro oficial.

Sabe, porém, o leitor (que, como eu, é contribuinte) como aquele nosso beneficiado faz uma conta de somar?

Da seguinte edifíciese maneira:

Começando a adicionar os algarismos da primeira coluna da direita e achando, por exemplo, 34 não escreve apenas 4, reservando mentalmente os 3 para os juntar aos algarismos da coluna seguinte. E assim sucessivamente:

de maneira que a soma final que devia compreender, por exemplo, quatro algarismos, fica dotada com oito.

Não é admirável?

Em uma repartição do Estado foi promovido há tempo um servente a terceiro oficial.

Ao que parece, eram tais os serviços por él prestado a uma dessas numerosas causas que nos últimos doze anos o México e nós ansiamos por ver empregadas outras fórmulas de triunfo; eram tais os serviços do truculento funcionário, que o governo tinha acrescentado por sua conta ao requerimento, que o servente fizera para ser nomeado conselheiro, um generoso despacho para terceiro oficial.

Sabe, porém, o leitor (que, como eu, é contribuinte) como aquele nosso beneficiado faz uma conta de somar?

Da seguinte edifíciese maneira:

Começando a adicionar os algarismos da primeira coluna da direita e achando, por exemplo, 34 não escreve apenas 4, reservando mentalmente os 3 para os juntar aos algarismos da coluna seguinte. E assim sucessivamente:

de maneira que a soma final que devia compreender, por exemplo, quatro algarismos, fica dotada com oito.

Não é admirável?

Em uma repartição do Estado foi promovido há tempo um servente a terceiro oficial.

LA guerra aumentou as probabilidades de vitória socialista?

Para todos os socialistas cuja consciência não soscobrou na loucura nacionalista, é claro que a guerra mundial teve em toda a parte intuições reservados contra-revolucionários e anti-socialistas. Os patriotas e nacionalistas, os partidos militares de todos os países estavam à espera de ocasião para afogar o socialismo e a democracia crescentes no Mar Vermelho da guerra das nações. A reação internacional tinha querido, meditado e preparado a carnificina mundial.

E os patriotas pangrumanistas apenas tinham cometido a mal a asneira palmar de ter pôsto, aos olhos dos profissionais e das multidões mal informadas, o seu país na má postura de agressor imediato, caindo no laço da mobilização russa, destinada precisamente a impedir à Alemanha esse papel odioso.

A reação internacional aproveitou com júbilo o enjeto da guerra, esperando, com esse meio heróico, desembocar-se para sempre da Internacional vermelha e da luta de classes, que vai dar ao socialismo comunista. Nenhuma das grandes potências à disposição dos partidos contra-revolucionários fizeram o gesto, entretanto fácil, de deter na orla do abismo a bestialidade desencadeada.

Porque todas as potências militarizadas e imbuidas de nacionalismo contavam com uma guerra curta e vitoriosa, que ao aprisco da pátria reduzisse as massas indóciles. A união sagrada, antídoto da luta das classes, não foi sómente eficaz, mas causa inicial da chacina universal. Lede, por exemplo, Tucídides, o grande historiador da antiguidade, e veréis que a guerra exterior sempre serviu como divisor contra as lutas emancipadoras internas.

Ora, agora pode-se dizer, com uma certeza quase matemática: à *reacção fálios o golpe*. Apesar das tristezas e dificuldades da hora actual, o certo é que a guerra criou por tódia a parte uma situação fundamentalmente revolucionária. Metade da Europa acha-se nas mãos do socialismo. O resto seguir-se-lhe há.

Em Roanne, as caldeiras só permitem a produção de 8.000 quilovatios, mas as geradoras eléctricas instaladas tem uma força total de 16.300 quilovatios.

"Não é preciso recordar as produções enormes, inteiramente imprevistas no dia da mobilização, que se realizaram nos estabelecimentos os aumentos seguintes:

Tulle 4.700 KW 2.700 KW
Saint-Etienne 2.260 HP 6.150 HP.
Tarbes 2.500 HP 10.500 HP.
Tolosa 350 HP 6.150 HP.
Puteaux 450 KW 1.400 KW.
Bourges 600 HP 2.000 HP.
Lisboa 1.100 KW 8.500 KW.

"Em Roanne, as caldeiras só permitem a produção de 8.000 quilovatios, mas as geradoras eléctricas instaladas tem uma força total de 16.300 quilovatios.

"É preciso recordar as produções enormes, inteiramente imprevistas no dia da mobilização, que se realizaram nos estabelecimentos os aumentos seguintes:

Tulle 4.700 KW 2.700 KW
Saint-Etienne 2.260 HP 6.150 HP.
Tarbes 2.500 HP 10.500 HP.
Tolosa 350 HP 6.150 HP.
Puteaux 450 KW 1.400 KW.
Bourges 600 HP 2.000 HP.
Lisboa 1.100 KW 8.500 KW.

"Em Roanne, as caldeiras só permitem a produção de 8.000 quilovatios, mas as geradoras eléctricas instaladas tem uma força total de 16.300 quilovatios.

"É preciso recordar as produções enormes, inteiramente imprevistas no dia da mobilização, que se realizaram nos estabelecimentos os aumentos seguintes:

Tulle 4.700 KW 2.700 KW
Saint-Etienne 2.260 HP 6.150 HP.
Tarbes 2.500 HP 10.500 HP.
Tolosa 350 HP 6.150 HP.
Puteaux 450 KW 1.400 KW.
Bourges 600 HP 2.000 HP.
Lisboa 1.100 KW 8.500 KW.

"Em Roanne, as caldeiras só permitem a produção de 8.000 quilovatios, mas as geradoras eléctricas instaladas tem uma força total de 16.300 quilovatios.

"É preciso recordar as produções enormes, inteiramente imprevistas no dia da mobilização, que se realizaram nos estabelecimentos os aumentos seguintes:

Tulle 4.700 KW 2.700 KW
Saint-Etienne 2.260 HP 6.150 HP.
Tarbes 2.500 HP 10.500 HP.
Tolosa 350 HP 6.150 HP.
Puteaux 450 KW 1.400 KW.
Bourges 600 HP 2.000 HP.
Lisboa 1.100 KW 8.500 KW.

"Em Roanne, as caldeiras só permitem a produção de 8.000 quilovatios, mas as geradoras eléctricas instaladas tem uma força total de 16.300 quilovatios.

"É preciso recordar as produções enormes, inteiramente imprevistas no dia da mobilização, que se realizaram nos estabelecimentos os aumentos seguintes:

Tulle 4.700 KW 2.700 KW
Saint-Etienne 2.260 HP 6.150 HP.
Tarbes 2.500 HP 10.500 HP.
Tolosa 350 HP 6.150 HP.
Puteaux 450 KW 1.400 KW.
Bourges 600 HP 2.000 HP.
Lisboa 1.100 KW 8.500 KW.

"Em Roanne, as caldeiras só permitem a produção de 8.000 quilovatios, mas as geradoras eléctricas instaladas tem uma força total de 16.300 quilovatios.

"É preciso recordar as produções enormes, inteiramente imprevistas no dia da mobilização, que se realizaram nos estabelecimentos os aumentos seguintes:

Tulle 4.700 KW 2.700 KW
Saint-Etienne 2.260 HP 6.150 HP.
Tarbes 2.500 HP 10.500 HP.
Tolosa 350 HP 6.150 HP.
Puteaux 450 KW 1.400 KW.
Bourges 600 HP 2.000 HP.
Lisboa 1.100 KW 8.500 KW.

"Em Roanne, as caldeiras só permitem a produção de 8.000 quilovatios, mas as geradoras eléctricas instaladas tem uma força total de 16.300 quilovatios.

"É preciso recordar as produções enormes, inteiramente imprevistas no dia da mobilização, que se realizaram nos estabelecimentos os aumentos seguintes:

Tulle 4.700 KW 2.700 KW
Saint-Etienne 2.260 HP 6.150 HP.
Tarbes 2.500 HP 10.500 HP.
Tolosa 350 HP 6.150 HP.
Puteaux 450 KW 1.400 KW.
Bourges 600 HP 2.000 HP.
Lisboa 1.100 KW 8.500 KW.

"Em Roanne, as caldeiras só permitem a produção de 8.000 quilovatios, mas as geradoras eléctricas instaladas tem uma força total de 16.300 quilovatios.

"É preciso recordar as produções enormes, inteiramente imprevistas no dia da mobilização, que se realizaram nos estabelecimentos os aumentos seguintes:

Tulle 4.700 KW 2.700 KW
Saint-Etienne 2.260 HP 6.150 HP.
Tarbes 2.500 HP 10.500 HP.
Tolosa 350 HP 6.150 HP.
Puteaux 450 KW 1.400 KW.
Bourges 600 HP 2.000 HP.
Lisboa 1.100 KW 8.500 KW.

"Em Roanne, as caldeiras só permitem a produção de 8.000 quilovatios, mas as geradoras eléctricas instaladas tem uma força total de 16.300 quilovatios.

"É preciso recordar as produções enormes, inteiramente imprevistas no dia da mobilização, que se realizaram nos estabelecimentos os aumentos seguintes:

Tulle 4.700 KW 2.700 KW
Saint-Etienne 2.260 HP 6.150 HP.
Tarbes 2.500 HP 10.500 HP.
Tolosa 350 HP 6.150 HP.
Puteaux 450 KW 1.400 KW.
Bourges 600 HP 2.000 HP.
Lisboa 1.100 KW 8.500 KW.

"Em Roanne, as caldeiras só permitem a produção de 8.000 quilovatios, mas as geradoras eléctricas instaladas tem uma força total de 16.300 quilovatios.

"É preciso recordar as produções enormes, inteiramente imprevistas no dia da mobilização, que se realizaram nos estabelecimentos os aumentos seguintes:

Tulle 4.700 KW 2.700 KW
Saint-Etienne 2.260 HP 6.150 HP.
Tarbes 2.500 HP 10.500 HP.
Tolosa 350 HP 6.150 HP.
Puteaux 450 KW 1.400 KW.
Bourges 600 HP 2.000 HP.
Lisboa 1.100 KW 8.500 KW.

"Em Roanne, as caldeiras só permitem a produção de 8.000 quilovatios, mas as geradoras eléctricas instaladas tem uma força total de 16.300 quilovatios.

"É preciso recordar as produções enormes, inteiramente imprevistas no dia da mobilização, que se realizaram nos estabelecimentos os aumentos seguintes:

Tulle 4.700 KW 2.700 KW
Saint-Etienne 2.260 HP 6.150 HP.
Tarbes 2.500 HP 10.500 HP.
Tolosa 350 HP 6.150 HP.
Puteaux 450 KW 1.400 KW.
Bourges 600 HP 2.000 HP.
Lisboa 1.100 KW 8.500 KW.

"Em Roanne, as caldeiras só permitem a produção de 8.000 quilovatios, mas as geradoras eléctricas instaladas tem uma força total de 16.300 quilovatios.

"É preciso recordar as produções enormes, inteiramente imprevistas no dia da mobilização, que se realizaram nos estabelecimentos os aumentos seguintes:

Tulle 4.700 KW 2.700 KW
Saint-Etienne 2.260 HP 6.150 HP.
Tarbes 2.500 HP 10.500 HP.
Tolosa 350 HP 6.150 HP.
Puteaux 450 KW 1.400 KW.
Bourges 600 HP 2.000 HP.
Lisboa 1.100 KW 8.500 KW.

"Em Roanne, as caldeiras só permitem a produção de 8.000 quilovatios, mas as geradoras eléctricas instaladas tem uma força total de 16.300 quilovatios.

"É preciso recordar as produções enormes, inteiramente imprevistas no dia da mobilização, que se realizaram nos estabelecimentos os aumentos seguintes:

Tulle 4.700 KW 2.700 KW
Saint-Etienne 2.260 HP 6.150 HP.
Tarbes 2.500 HP 10.500 HP.
Tolosa 350 HP 6.150 HP.
Puteaux 450 KW 1.400 KW.
Bourges 600 HP 2.000 HP.
Lisboa 1.100 KW 8.500 KW.

"Em Roanne, as caldeiras só permitem a produção de 8.000 quilovatios, mas as geradoras eléctricas instaladas tem uma força total de 16.300 quilovatios.

"É preciso recordar as produções enormes, inteiramente imprevistas no dia da mobilização, que se realizaram nos estabelecimentos os aumentos seguintes:

Tulle 4.700 KW 2.700 KW
Saint-Etienne 2.260 HP 6.150 HP.
Tarbes 2.500 HP 10.500 HP.
Tolosa 350 HP 6.150 HP.
Puteaux 450 KW 1.400 KW.
Bourges 600 HP 2.000 HP.
Lisboa 1.100 KW 8.500 KW.

"Em Roanne, as caldeiras só permitem a produção de 8.000 quilovatios, mas as geradoras eléctricas instaladas tem uma força total de 16.300 quilovatios.

"É preciso recordar as produções enormes, inteiramente imprevistas no dia da mobilização, que se realizaram nos estabelecimentos os aumentos seguintes:

Tulle 4.700 KW 2.700 KW
Saint-Etienne 2.260 HP 6.150 HP.
Tarbes 2.500 HP 10.500 HP.
Tolosa 350 HP 6.150 HP.
Puteaux 450 KW 1.400 KW.
Bourges 600 HP 2.000 HP.
Lisboa 1.100 KW 8.500 KW.

"Em Roanne, as caldeiras só permitem a produção de 8.000 quilovatios, mas as geradoras eléctricas instaladas tem uma força total de 16.300 quilovatios.

"É preciso recordar as produções enormes, inteiramente imprevistas no dia da mobilização, que se realizaram nos estabelecimentos os aumentos seguintes:

Tulle 4.700 KW 2.700 KW
Saint-Etienne 2.260 HP 6.150 HP.
Tarbes 2.500 HP 10.500 HP.
Tolosa 350 HP 6.150 HP.
Puteaux 450 KW 1.400 KW.
Bourges 600 HP 2.000 HP.
Lisboa 1.100 KW 8.500 KW.

"Em Roanne, as caldeiras só permitem a produção de 8.000 quilovatios, mas as geradoras eléctricas instaladas tem uma força total de 16.300 quilovatios.

"É preciso recordar as produções enormes, inteiramente imprevistas no dia da mobilização, que se realizaram nos estabelecimentos os aumentos seguintes:

Tulle 4.700 KW 2.700 KW
Saint-Etienne 2.260 HP 6.150 HP.
Tarbes 2.500 HP 10.500 HP.
Tolosa 350 HP 6.150 HP.
Puteaux 450 KW 1.400 KW.
Bourges 600 HP 2.000 HP.
Lisboa 1.100 KW 8.500 KW.

"Em Roanne, as caldeiras só permitem a produção de 8.000 quilovatios, mas as geradoras eléctricas instaladas tem uma força total de 16.300 quilovatios.

"É preciso recordar as produções enormes, inteiramente imprevistas no dia da mobilização, que se realizaram nos estabelecimentos os aumentos seguintes:

Tulle 4.700 KW 2.700 KW
Saint-Etienne 2.260 HP 6.150 HP.
Tarbes 2.500 HP 10.500 HP.
Tolosa 350 HP 6.150 HP.
Puteaux 450 KW 1.400 KW.
Bourges 600 HP 2.000 HP.
Lisboa 1.100 KW 8.500 KW.

"Em Roanne, as caldeiras só permitem a produção de 8.000 quilovatios, mas as geradoras eléctricas instaladas tem uma força total de 16.300 quilovatios.

"É preciso recordar as produções enormes, inteiramente imprevistas no dia da mobilização, que se realizaram nos estabelecimentos os aumentos seguintes:

Tulle 4.700 KW 2.700 KW
Saint-Etienne 2.260 HP 6.150 HP.
Tarbes 2.500 HP 10.500 HP.
Tolosa 350 HP 6.150 HP.
Puteaux 450 KW 1.400 KW.
Bourges 600 HP 2.000 HP.
Lisboa 1.100 KW 8.500 KW.

"Em Roanne, as caldeiras só permitem a produção de 8.000 quilovatios, mas as geradoras eléctricas instaladas tem uma força total de 16.300 quilovatios.

"É preciso recordar as produções enormes, inteiramente imprevistas no dia da mobilização, que se realizaram nos estabelecimentos os aumentos seguintes:

Tulle 4.700 KW 2.700 KW
Saint-Etienne 2.260 HP 6.150 HP.
Tarbes 2.500 HP 10.500 HP.
Tolosa 350 HP 6.150 HP.
Puteaux 450 KW 1.400 KW.
Bourges 600 HP 2.000 HP.
Lisboa 1.100 KW 8.500 KW.

"Em Roanne, as caldeiras só permitem a produção de 8.000 quilovatios, mas as geradoras eléctricas instaladas tem uma força total de 16.300 quilovatios.

"É preciso recordar as produções enormes, inteiramente imprevistas no dia da mobilização, que se realizaram nos estabelecimentos os aumentos seguintes:

Tulle 4.700 KW 2.700 KW
Saint-Etienne 2.260 HP 6.150 HP.
Tarbes 2.500 HP 10.500 HP.
Tolosa 350 HP 6.150 HP.
Puteaux 450 KW 1.400 KW.
Bourges 600 HP 2.000 HP.
Lisboa 1.100 KW 8.500 KW.

"Em Roanne, as caldeiras só permitem a produção de 8.000 quilovatios, mas as geradoras eléctricas instaladas tem uma força total de 16.300 quilovatios.

"É preciso recordar as produções enormes, inteiramente imprevistas no dia da mobilização, que se realizaram nos estabelecimentos os aumentos seguintes:

Tulle 4.700 KW 2.700 KW
Saint-Etienne 2.260 HP 6.150 HP.
Tarbes 2.500 HP 10.500 HP.
Tolosa 350 HP 6.150 HP.
Puteaux 450 KW 1.400 KW.
Bourges 600 HP 2.000 HP.
Lisboa 1.100 KW 8.500 KW.